



POLO DOIS PORTOS

NESTA EDIÇÃO:

| | |
|----------------|---|
| Destaques | 1 |
| Ficha varietal | 2 |
| Notícias | 3 |
| Publicações | 4 |

DIVULGAÇÃO DE EVENTOS:

PROWEIN 2020

March 15-17, 2020

Dusseldorf - Alemanha

https://www.prowein.com/en/For_Press/Press_material/Press_Releases/Dates_Set_for_ProWein_2020

"5th Edition of Global Congress on Plant Biology and Biotechnology" (GPB 2020)

March 23-25, 2020

Valência - Spains

<https://plantbiologyconference.com/>

VII Congresso Internacional Viticultura de Montanha (CERVIM)

May 14-16, 2020

Vila Real - Portugal

<https://viicongresscervim.utad.pt/>

Congresso Douro & Porto 2020 - Memória com Futuro

November 10-12, 2020

Porto - Portugal

<https://www.ivdp.pt/congresso-2020>

www.iniaiv.pt

DESTAQUES

DEMETER

Construção dum setor europeu agroalimentar interoperável, inovador e sustentável, orientado para Big Data

Coordenador: WATERFORD INSTITUTE OF TECHNOLOGY (WIT), Kevin Doolin

Parceiros: envolve 60 parceiros, de Portugal: INESC TEC, INIAV, Ubiwhere e Fenadegas e 3 unidades piloto: Vinha (Dois Portos), Olival (Elvas), Maçã (Alcobaça).

O Projeto DEMETER é uma implantação a grande escala de plataformas interoperáveis baseadas em IoT para agricultura inteligente, com instalação de 20 pilotos em 18 países (15 Estados da UE).

Envolvendo 60 parceiros, o DEMETER adota uma abordagem de multi-ator em toda a cadeia de valor (demanda e oferta), com 25 locais de implantação, 6.000 agricultores e mais de 38.000 dispositivos e sensores implantados.

Participantes de diferentes setores de produção agroalimentar, diferentes dimensões e diferentes tipos de herdades serão considerados numa rede, com Pilotos controlo.

O DEMETER demonstrará o potencial na real-life dos sistemas avançados de Interoperabilidade, baseados em padrões com tecnologias com apoio no IoT, adaptando e estendendo os padrões existentes em Modelos de Informações Agrícolas, garantindo simultaneamente segurança, privacidade e confidencialidade das empresas na cadeia de valor.

O DEMETER abrangerá uma fonte multi-sistema e multi-dados de integração, considerando além do IoT, informações geográficas e de satélite e, em geral, fornecerá um modelo de integração de dados aberto e interoperável.

O objetivo do DEMETER é a criação de um ecossistema europeu de negócios, com tecnologia IoT segura e sustentável, promovendo novas tecnologias e ganhando competências, cujo impacto pode ser transformar o setor agroalimentar na CE e potencialmente em todo o mundo.



Ficha Varietal: AMOR-NÃO-ME-DEIXES T

ORIGEM E SINÓNÍMIA:

Referida na Portaria nº 380/2012 com o número de código PRT51003 (1).

Figura na base de dados Vitis International Variety Catalogue (VIVC) com a designação de 'Aramon Noir' e o nº 544(2). Cruzamento natural de 'Ouliven T' X 'Heunisch Weiss B'.

Casta com clorótipo D(3), proveniente da 'Ouliven T'.

A designação de 'Amor-não-me-deixes' é relativamente recente, não sendo referida em obras publicadas antes de 1880.

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional(4).

(1) Portaria Nº 380/2012, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

(2) Maul et al. (2019): Vitis International Variety Catalogue - www.vivc.de - acedido em fevereiro 2020.

(3) Castro I, Pinto-Carnide O, Ortiz JM, Martín JP, 2013. Chloroplast genome diversity in Portuguese grapevine (*Vitis vinifera* L.) cultivars. Mol Biotechnol. 54 (2): 528-540. doi: 10.1007/s12033-012-9593-9.

(4) Vinhos e Aguardentes de Portugal 2017 - Anuário, 224 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem com orla carmim de intensidade média e média densidade de pelos prostrados.

Folha jovem com zonas acobreadas, página inferior com nula a muito baixa densidade de pelos prostrados.

Flor: Hermafrodita.

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho; gomos com baixa intensidade da pigmentação antocianica.

Folha adulta média, pentagonal, com três lóbulos mal definidos; limbo verde médio, plano a ligeiramente irregular, pouco bolhoso; nervuras principais verdes; página inferior com nula a muito baixa densidade de pelos prostrados; dentes curtos e retilíneos; seio peciolar pouco aberto, com a base em V, e seios laterais abertos, em V.



Cacho médio, cónico, medianamente compacto; pedúnculo de comprimento médio.



Bago arredondado, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa de consistência média.

Sarmento castanho escuro.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

| Microssatélites (SSR) | Veloso <i>et al.</i> , 2010(5) |
|-----------------------|--------------------------------|
| VVS2 | 135 : 145 |
| VVMD5 | 234 : 234 |
| VVMD7 | 235 : 239 |
| VVMD27 | 181 : 194 |
| ssrVrZAG62 | 188 : 196 |
| ssrVrZAG79 | 243 : 257 |

(5) Veloso, M. Manuela, M. Cecília Almandanim, Margarida Baleiras-Couto, H. Sofia Pereira, L.C. Carneiro, P. Fevereiro, J. Eiras-Dias, 2010. Microsatellite Database of Grapevine (*Vitis vinifera* L.) Cultivars used for Wine Production in Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.*, 25 (2), 53-61.

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média.

Maturação: Tardia.

Vigor muito baixo. Porte retombante. Fertilidade média (1 cacho/lançamento).

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Produz vinhos com baixo teor em açúcar, pouco típicos e com pouca cor.

MATERIAL VEGETATIVO PARA MULTIPLICAÇÃO:

Casta minoritária.

Não possui material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação(6).

Em França, existem 5 clones certificados(7).

(6) <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=3662422&cboui=3662422>, acedido em fevereiro, 10, 2020.

(7) <http://plantgrape.plantnet-project.org>, acedido em fevereiro, 10, 2020.

NOTÍCIAS

Participação em eventos:

A 9 de janeiro, José Silvestre participou, em representação do Ministério da Agricultura, no Workshop on Reference Testing and Experiment facilities for Agriculture in Digital Europe Programme, organizado pela Directorate-General for Communications networks, Content and Technology (DG CONNECT) em cooperação com a Directorate-General for Agriculture (DG AGRI). O objetivo do workshop foi refinar o conceito e adaptá-lo às necessidades específicas de cada setor / tópico, a fim de preparar os inputs para o primeiro programa de trabalho do Programa Europa Digital.

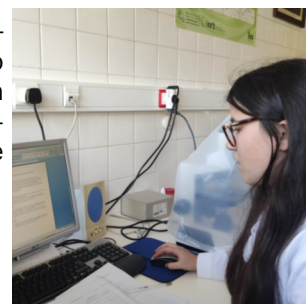
A 28 de janeiro, Eiras-Dias, em representação do INIAV, participou na reunião da Comissão Nacional para o Exame de Variedades de Videira (CNEVV), no Edifício I da Tapada de Ajuda, Lisboa.

A 29 de janeiro, Eiras-Dias, em representação do INIAV, participou no Conselho Técnico da Proteção da Produção Agrícola (CTPPA), no Edifício 1 da Tapada da Ajuda, Lisboa, relativo ao Catálogo Nacional de Variedades de Videira.



A 17 de fevereiro, Inês Alexandra da Silva Vieira, aluna do Curso Técnico Superior Profissional em Análises Laboratoriais da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar – Politécnico de Leiria, iniciou um estágio com duração de 640 horas subordinado ao tema Estudo da correlação entre resultados da pesquisa semi-quantitativa da fermentação malolática e os teores dos ácidos L-málico e L-lático determinados pelos métodos enzimáticos, sob orientação de Sílvia Lourenço.

A 17 de fevereiro, Mariana Filipa de Oliveira Alves Gomes, aluna do Curso Técnico Superior Profissional em Análises Laboratoriais da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar – Politécnico de Leiria, iniciou um estágio com duração de 640 horas na área da microbiologia, designadamente na deteção e identificação de estirpes e espécies de leveduras associadas à produção de vinho e fermentados de medronho, sob orientação de Filomena Luz Duarte.



A 20 de fevereiro, Eiras-Dias participou, como palestrante, nas Jornadas de Viticultura do Oeste, organizadas pela Empresa AgriPro, na Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, em Runa, tendo abordado o tema Cuidados a ter na instalação de novas vinhas.



Revista científica bilingue, especializada em Viticultura, Enologia e Economia Vitivinícola, indexada em diversas bases de dados internacionais
Revista online em
<http://www.ctv-jve-journal.org/>

Folha Informativa do INIAV-Dois Portos / EVN

Editor: INIAV – Dois Portos / EVN
Quinta da Almoíña
2565-191 DOIS PORTOS
PORTUGAL

Telefones: 261 712 106
261 712 500

E-mail: polo.doisportos@iniav.pt

Redação e Coordenação: Miguel Damásio, Margarida Baleiras-Couto e José Eiras-Dias



INIAV - Dois Portos / EVN

Baleiras-Couto M.M., Guedes R., Nascimento M.M., Monteiro F., Dias R., Duarte F.L., Serralheiro M.L., Fortes A.M., 2019. Microbione and Metabolic Profiles from Two Syrah Vineyards in Portugal. Book of Abstracts of ISSY35 – The 35th International Specialised Symposium on Yeasts, 127, 21 – 25 de outubro, Antalya, Turquia.

Baleiras-Couto M.M., Duarte F.L., 2019. Yeast Diversity in Arbutus Unedo Fruits Fermentations. Book of Abstracts of ISSY35 – The 35th International Specialised Symposium on Yeasts, 127, 21 – 25 de outubro, Antalya, Turquia.

Anjos O., Caldeira I., 2019. Characterization of volatile composition of fruit distillates by GC-FID. Book of abstracts of 11th National meeting on chromatography, 107, 9 – 11 de dezembro, Caparica, Portugal.

Duarte F.L., Ferreira C., Baleiras-Couto M.M., 2019. Yeast study in Arbutus unedo fruits fermentations from the center of Portugal. In: Book of Abstracts Microbiotec19 - Congress of Microbiology and Biotechnology, 446. 5 – 7 dezembro, Coimbra, Portugal.

Revista Ciência e Técnica Vitivinícola

Volume 34 (2) 115-122. 2019

Red wine polyphenols reverse depressive-like behaviors in mice induced by repeated corticosterone treatment

Tingxu Yan, Yingying Sun, Bo Wu, Feng Xiao, Kaishun Bi, Baoshan Sun and Ying Jia

Resumo

O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito antidepressivo de extratos fenólicos do vinho tinto em rato-modelo exposto à corticosterona exógena. Os resultados mostraram que injeções de corticosterona de 3 semanas causaram comportamento semelhante à depressão em ratos, como indicado pela diminuição significativa no consumo de sacarose e aumento do tempo de imobilidade em teste de natação forçada (FST). O tratamento com extratos fenólicos de vinho tinto reduziu significativamente os níveis séricos de corticosterona. Além disso, verificou-se que o extrato fenólico do vinho tinto aumentou a proteína do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e fosforilação da quinase B associada à tropomiosina (TrkB) e os níveis de fosforilação da proteína de ligação ao elemento cAMP-responsivo (CREB) no hipocampo e no córtex pré-frontal. No entanto, K252a, um inibidor de TrkB, aboliu completamente os efeitos do tipo antidepressivo. Estes resultados sugerem que os extratos fenólicos do vinho tinto produzem um efeito antidepressivo em ratos tratados com corticosterona, pelo menos em parte, o que é possivelmente mediado pela modulação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), BDNF, TrkB e níveis de fosforilação de CREB na região do cérebro dos ratos.

DOI: <https://doi.org/10.1051/ctv/201934020115>